

ESTADO DA ARTE: PRIMEIRO PASSO DA PESQUISA

Licia Maria Andrade de Carvalho Magalhães⁴²

INTRODUÇÃO

O Estado da Arte é o primeiro passo de uma pesquisa, pois é quando será possível verificar as abordagens feitas de um tema e de sua geopolítica. O objetivo deste trabalho é identificar dissertações e teses que já trabalharam com o tema empreendedorismo, relacionando-o com a educação e com a resistência. Para realizá-lo, recorri ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, colocando a busca “educação e empreendedorismo” e “resistência e empreendedorismo”, chamo a atenção que se colocar a palavra “empreendedorismo” antes das outras duas, fazendo buscas separadas, muda completamente a configuração do resultado. Foram encontrados vinte trabalhos com os dois primeiros termos e um trabalho com os segundos termos. Os resumos foram lidos e a priori montei uma tabela para fazer a seleção a partir da observação do que poderá servir de base e dialogar com a minha pesquisa. Percebi que empreendedorismo relacionado à educação e resistência são temas pouco explorados.

Diante das mudanças que são possíveis observar nos campos educacionais- desde a Educação Infantil até a Universitária- em poucos contextos há um avanço como a

⁴² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, Universidade do Estado da Bahia (Pós-Crítica/UNEB), Orientadora: Profa. Dra. Suely Aldir Messeder

tecnologia e os modos de vida/trabalho, tanto no que se refere às exigências quanto à escassez de mão de obra. Muitas vezes, por conta do que é proporcionado enquanto formação, as pessoas têm se arriscado a empreender para sobreviver como uma forma de resistir à necropolítica e ao capitalismo desenfreado.

Há muitas pesquisas sobre empreendedorismo nos campos da Administração e Economia. Em contrapartida, ao realizar a leitura dos resumos no campo da Educação, percebi que alguns deles não se relacionavam com os assuntos educação e resistência, desta forma terminei selecionando oito trabalhos, sendo sete relacionados à primeira temática e apenas um ligado a segunda. Alguns deles são anteriores à Plataforma Sucupira, então, de acordo com as informações presentes no catálogo, fui em busca destes nos repositórios das universidades. Daí consegui pontuar as palavras-chave para este trabalho como: empreendedorismo, educação, resistência, estado da arte.

METODOLOGIA

A elaboração do Estado da Arte numa pesquisa proporciona a visão da geopolítica, o foco, o referencial teórico e a indicação do que pode ser inovação no assunto a ser pesquisado.

Estabeleci a busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, embora existam trabalhos anteriores à Plataforma Sucupira, espaço que há detalhes das dissertações /teses, o resumo e alguns têm o PDF. Optei por trabalhos em língua portuguesa. Alguns trabalhos que me interessaram, mas não constavam nos arquivos da Plataforma, busquei nos repositórios das universidades. Como só foram encontrados vinte trabalhos com as palavras chaves “educação e empreendedorismo” e um com “resistência e empreendedorismo”, não usei o filtro do ano, nem espaço geográfico. Li todos os resumos e fui analisando os

que se relacionavam com o que pretendo pesquisar, que é como o discurso do empreendedorismo e da resistência permeia a comunidade de Monte Gordo, mais especificamente tendo como público-alvo estudantes e ex-estudantes do Colégio Estadual de Monte Gordo, no qual sou professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio.

	TÍTULO	AUTORIA	TIPO	ANO	INSTITUIÇÃO/ ESTADO	ÁREA	PALAVRAS CHAVE	OBS
01	Educação e empreendedorismo: qualificação de empreendedores no arranjo produtivo local de Tobias Barreto/SE	Mª Betânia de Souza	M	2006	Fundação Universidade Federal De Sergipe SE	Educação	Trabalho; Educação; Empreendedorismo; Gênero	Anterior à plataforma Sucupira
02	Educação e empreendedorismo: um estudo sobre a formação empreendedora no curso técnico em agropecuária do Instituto Federal de Educação	Edson Oliveira Neves	M	2010	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro RJ	Educação Agrícola	Empreendedorismo; trabalho; educação profissional; competências empreendedoras	Anterior à plataforma Sucupira
03	Educação para o empreendedorismo: implicações epistemológicas, políticas e práticas	Marival Coan	D	2011	Universidade Federal de Santa Catarina SC	Educação	Trabalho; educação e empreendedorismo; formação do trabalhador.	Anterior à plataforma Sucupira
04	Educação e empreendedorismo: elo de saberes necessários	Alexandre de Paula Pereira	M	2017	Universidade Cidade de São Paulo SP	Educação	Educação; Administração; Empreendedorismo; SEBRAE	
05	Empreendedorismo, educação e sociabilidade: a radicalização do indivíduo como	Graziany Penna Dias	D	2019	Universidade Federal de Juiz de Fora MG	Educação	Empreendedorismo e educação; Pronatec; Empreendedor SEBRAE	

Com os trabalhos selecionados montei a seguinte tabela

	sócio majoritário de si							
06	Educação e empreendedorismo: reflexões associadas ao fazer docente na contemporaneidade	Belmiro José da Cunda Nascimento	D	2020	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul RS	Educação	Empreendedora; Formação docente; Empreendedorismo	
07	Educação e empreendedorismo: uma integração "harmoniosa" entre estudante e mundo do trabalho precário	Catarina Azevedo Dias	M	2023	Universidade Federal do Rio de Janeiro RJ	Educação	Ensino Médio; Educação Profissional; Ensino Médio Integrado; Trabalho-Educação; Política Educacional	
08	Elas por elas – o organizar de práticas de um empreendedorismo de resistência no cotidiano de uma rede de mulheres	Rosa Cristina Lima Ribeiro	D	2020	Universidade Estadual do Ceará CE	Administração	Cotidiano; Decolonialidade; Empreendedorismo; Feminismo; Práticas; Resistência	

considerando a ordem crescente dos anos de defesa:

ANÁLISES

Primeiramente, observei que todos os títulos dos trabalhos selecionados, estão organizados com palavras que têm consonância com o conteúdo apresentado no resumo. Dos oito trabalhos, apenas dois estão na Região Nordeste, todos os outros no Sudeste e Sul. Em relação à autoria, há um equilíbrio, são quatro mulheres e quatro homens.

Como já dito, os textos que foram anteriores à Plataforma Sucupira, busquei nos repositórios para ter acesso ao resumo e as palavras-chave, mas percebi que nem todos os resumos estão organizados com informações como: introdução, objetivo geral, objetivos específicos, metodologia, resultados. Logo, foi possível compreender o que cada trabalho pretendeu pesquisar e discutir.

A pesquisa de Maria Betânia de Souza teve como foco a análise do perfil do empreendedor, como eles usavam os conhecimentos e quais eram suas demandas de qualificação. O trabalho foi realizado no projeto Arranjo Produtivo Local, situado em Tobias Barreto/SE, este associava empreendimentos a processos educacionais. A metodologia utilizada foi o estudo de caso e como resultado houve a identificação da educação empreendedora efetiva, quando se trabalhava conteúdos que interessavam a quem estava empreendendo. Daí, se aprendia a fortalecer e obter bons resultados financeiros. Neste texto aparecia referência ao SEBRAE, assim esta pesquisa dialogará com minha pesquisa ao traçar o perfil de quem empreende.

A dissertação de Edson Oliveira Neves discutiu sobre empreendedorismo, a partir das mudanças econômicas e sociais observadas, as quais refletiram diretamente no mundo do

trabalho. Ele chamou a atenção para como começaram a se destacar a educação empreendedora, o ensino do empreendedorismo, o desenvolvimento de competências para o trabalho. Sua pesquisa teve como público-alvo egressos do IFNMG - Campus Januária/MG, buscando identificar se o que foi trabalhado na instituição contribuiu para o desenvolvimento de competências e habilidades empreendedoras. Edson Neves concluiu que a formação dada pelo Instituto não se articula com a realidade da região que está inserido. Para minha pesquisa, pretendo buscar neste trabalho a crítica que ele faz às políticas educacionais e como estas não fazem relação com a identidade e economia das regiões.

Marival Coan traz o resumo mais completo dos que foram lidos. Em sua tese, além de abordar sobre como o empreendedorismo tem sido pesquisado no campo educacional, também faz uma crítica à exigência de um perfil empreendedor não só para benefício próprio, mas para atender ao patrão através de um perfil inovador, criativo e proativo.

Ele intencionou compreender as implicações do empreendedorismo no campo educacional e na formação de um novo perfil de trabalhador. A sua análise é com a experiência do governo português no Projeto Nacional de Educação para o Empreendedorismo e do Instituto Federal de Santa Catarina. Para isto, usou entrevistas, análise documental e observação. Além de buscar pelo perfil do empreendedor, o qual seria o novo trabalhador. Ele trouxe também uma expressão que aparece em outros trabalhos “Pedagogia Empreendedora”. Trarei para minha pesquisa o entendimento deste conceito, onde este se insere e como se desdobra.

Por meio da aproximação de duas áreas, Educação e Administração, Alexandre de Paula Pereira, trabalhou o conceito de empreendedorismo. Neste caso, ele quis encontrar alternativas para jovens estudantes que precisavam ampliar formas de

melhorias para sua vida pessoal, econômica e social. Ele se baseou, diretamente, nas ações do SEBRAE de São Paulo realizadas no Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), o qual incentiva jovens estudantes a terem uma fonte de renda. Como metodologia ele fez a análise documental e a exploração de informações em bancos de dados. Neste trabalho também aparece o termo “Pedagogia Empreendedora” – neste caso, dando entender que a cultura empreendedora começa na pré-escola e que pode ser a chave para contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A observação do avanço do empreendedorismo na educação, fez Graziany Penna Dias, buscar a política pública do governo federal, via PRONATEC Empreendedor, apoiado pelo SEBRAE e pelo MEC. Ela apresenta a seguinte questão: “qual a perspectiva ideológica, política e pedagógica do empreendedorismo e educação e qual a repercussão desse ideário no PRONATEC Empreendedor para a formação do trabalhador no século XXI?”. A partir deste questionamento ela focou nas categorias: ser humano, trabalho, trabalho e educação, sociabilidade – o que me chamou a atenção foi que estes aspectos ampliam a pesquisa para além do perfil empreendedor, olhando para o ser humano e suas nuances.

Como metodologia ela usou a pesquisa documental de materiais do Pronatec Empreendedor. Essa pesquisadora também fala em “Pedagogia Empreendedora”. Aqui ela trata como uma teoria proposta por Dolabela, que está nos fundamentos pedagógicos dos documentos lidos. Estes, baseiam-se nos pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Por isso, o estudo do sujeito bio-psycoemocional. Graziany Dias chama a atenção para a influência do capitalismo na formação pretensa deste novo sujeito, que é para se arriscar, buscar oportunidades e não empregos passíveis à severas perdas

de direitos trabalhistas. Pretendo dialogar com esta crítica que ela faz ao capitalismo.

Do Sul, Belmiro José da Cunda Nascimento, traz a associação entre cibercultura, educação e empreendedorismo. Nesta tese, há uma abordagem curiosa, que é sobre como formar um professor empreendedor através de ações instrumentais, tecnológicas e curriculares. Como metodologia, foi feita a análise de grupos focais. É a partir daí, que são trazidas falas de docentes sobre a importância de uma formação contínua e sobre as facilidades/dificuldades de acesso à cibercultura. Este pesquisador também traz a “Pedagogia Empreendedora” como algo urgente ao questionar sobre a possibilidade de formar um professor empreendedor: “quais ações são necessárias para isso considerando os aspectos pedagógicos?”

A dissertação de Catarina Azevedo Dias faz uma crítica à ideologia do empreendedorismo e sua presença na Educação Básica, associando com as ideias capitalistas de acumulação de bens. Inclusive sua crítica é sobre programas como “Ensino Médio com Ênfase em Empreendedorismo Aplicado ao Mundo do Trabalho” e a disciplina sobre o assunto criada e inserida no “Novo Ensino Médio”. A metodologia aplicada, foi a análise bibliográfica sobre o trabalho contemporâneo e do empreendedorismo, a partir dos seus entusiastas. Também foram realizadas entrevistas, com a equipe pedagógica de duas escolas, que receberam tanto o Programa quanto o Novo Ensino Médio. Pretendo com este trabalho, analisar a crítica que a Catarina Dias faz ao empreendedorismo como componente curricular.

Saindo da questão do empreendedorismo na educação, acessei a tese de Rosa Cristina Lima Ribeiro, que pesquisou no Ceará a Rede de Mulheres Empreendedoras Sustentável. Ela fez “pesquisa etnográfica digital de natureza mista, envolvendo técnicas como a observação participante, o *shadowing*, entrevistas em profundidade, vídeos, fotos e o exame de um ano

de conversas em um grupo de *whatsapp*". Essa pesquisadora traz conceitos que trabalhei na minha pesquisa de mestrado e que pretendo dar continuidade na pesquisa do doutorado, a decolonialidade. Ela enfoca a resistência de mulheres que empreendem nesta Rede.

Dialogarei com esta pesquisa na perspectiva do que ela traz sobre decolonialidade. Acrescentarei a questão da justiça restaurativa, que se torna um conceito caro, por entender que não são os grandes empreendimentos, voltados somente para o acúmulo de capital, que fazem a diferença na sociedade, mas aquela pessoa que resiste com seu empreendimento para sobreviver e que, não raro, ainda consegue ter alguém que lhe auxilie, o que termina sendo uma forma de ajuda, de repartir a renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da leitura dos resumos das dissertações e teses selecionadas constatei que todas têm uma visão crítica sobre o assunto em questão e buscam uma análise com um viés político. Também percebi que a "Pedagogia Empreendedora" é um termo que aparece em quatro dos oito textos selecionados, logo entendo que seja um conceito caro ao tema e, portanto, torna-se necessária a busca pela autoria e contexto.

Realizar o Estado da Arte como primeiro passo da minha pesquisa, deu-me ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento da pesquisa, tais como: reflexões acerca de qual caminho devo seguir e qual o referencial teórico que devo me embasar. Para além disso, constatei que não foram publicados trabalhos na região da Bahia, portanto, é uma forma de fortalecer a geopolítica nordestina do conhecimento.

REFERÊNCIAS

COAN, Marival. *Educação para o empreendedorismo: implicações epistemológicas, políticas e práticas*. 2011. 540 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

DIAS, Catarina Azevedo. *Educação e empreendedorismo: uma integração "harmoniosa" entre estudante e mundo do trabalho precário*. 2023. 100 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

DIAS, Graziany Penna. *Empreendedorismo, educação e sociabilidade: a radicalização do indivíduo como sócio majoritário de si*. 2019. 566 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. *As pesquisas denominadas "estado da arte"*. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2020.

NASCIMENTO, Belmiro José da Cunda. *Educação e empreendedorismo: reflexões associadas ao fazer docente na contemporaneidade*. 2020. 173 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

NEVES, Edson de Oliveira. *Educação e empreendedorismo: um estudo sobre a formação empreendedora no curso técnico em agropecuária do instituto federal de educação*. 2010. 83 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Agrícola, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2010.

PEREIRA, Alexandre de Paula. *Educação e empreendedorismo: elo de saberes necessários*. 2017. 146 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

RIBEIRO, Rosa Cristina Lima. *Elas por elas – o organizar de práticas de um empreendedorismo de resistência no cotidiano de uma rede de mulheres*. 2020. 192 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020.

SOUZA, Maria Betânia de. *Educação e empreendedorismo: qualificação de empreendedores no arranjo produtivo local de Tobias Barreto/SE*. 2006. 228 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Fundação Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2006.